

**CAFÉ FILOSÓFICO 2019:
VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER**

Daniela Nascimento Andrade Queiroz¹

O Café Filosófico é um evento realizado pelo Centro de Ensino Superior de São Gotardo em consonância com docentes e discentes do Curso de Pedagogia, desde o ano de 2016. A terceira edição aconteceu nos dias 15 e 16 de maio de 2019. O tema central discutido foi a “Violência contra a mulher – cultura, conflito e poder: uma abordagem da diferença entre agressividade e violência nas relações em tempos de empoderamento feminino”.

As atividades iniciaram com o convite e a sensibilização de docentes na primeira reunião anual, dia 21 de janeiro de 2019, e os discentes a partir do início das aulas, no dia 11 de fevereiro de 2019, com culminância do evento no auditório Graziela Lopes, nos dias 15 e 16 de maio de 2019.

Neste ano, a motivação para os estudos sobre o tema violência contra a mulher foi realizada de outra forma. Cada professor pertencente ao Curso de Pedagogia montou a sua equipe ou grupo de apresentação e orientou-os durante três meses. Percebeu-se que a iniciativa para a participação foi maior, visto que os docentes tinham possibilidades para trabalhar com quem possuíam mais afinidade. Ao todo, foram seis trabalhos apresentados nos dois dias de evento.

A justificativa e iniciativa para a realização do evento ocorreu pela necessidade de exercer a função social da Faculdade de Ciências Gerenciais de São Gotardo e promover o debate sobre os diferentes tipos de violência contra a mulher, alguns ainda nem conhecidos pelo público da cidade. Esse tema necessita de ser discutido e refletido em São Gotardo e, também, em todo o país. Segundo dados do Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP), nos 12 meses antes da pesquisa, realizada em fevereiro de 2019 pelo Instituto Datafolha, 1,6 milhão de mulheres foram espancadas ou sofreram tentativa de estrangulamento no Brasil, enquanto 22 milhões (37,1%) de brasileiras passaram por algum tipo de assédio. Entre os casos de violência, 42% ocorreram no ambiente doméstico. (BUENO & LIMA, 2019)

Esses dados assustam e preocupam as entidades públicas e privadas, pois destaca uma realidade que acontece a todo o momento com nossas mães, irmãs, sobrinhas, ou seja, indivíduos que estão em contato direto ou indireto e no âmbito escolar. Sabe-se que após sofrer uma violência, mais da metade das mulheres não denunciam o agressor ou procuram ajuda. Conforme a pesquisa supracitada, que ouviu 2.084 pessoas em 130 municípios brasileiros, indica que 52% das mulheres sofreram alguma agressão no último ano e ficaram caladas (BUENO & LIMA, 2019).

<p>Folha Acadêmica do CESC ISSN 2358-2839 (impresso) / ISSN 2358-209X (online) Centro de Ensino Superior de São Gotardo</p>	<p>Número XXII abr-jun 2019</p>	<p>Trabalho 01 Páginas 01-03</p>
<p>http://periodicos.cesg.edu.br/index.php/folhaacademica</p>	<p>periodicoscesg@gmail.com</p>	

É buscando conhecer e compreender essa realidade da violência contra o gênero feminino que o CESG atua, promove discussões sobre o tema, exerce sua função social e reconhece os desafios para assumir tão importante papel. Muitas alunas sofrem violências, em suas casas por seus companheiros e até mesmo vivenciam uma relação abusiva. É sobre essa perspectiva desafiadora que a função social da Faculdade de Ciências Gerencias de São Gotardo está inserida, oferecendo conhecimento, discutindo e até oportunizando o diálogo. O tema foi escolhido porque mais da metade dos estudantes do CESG são mulheres.

O público, portanto, são as alunas do Curso de Pedagogia e toda a comunidade de São Gotardo e região.

Pretende-se com o evento atentar, refletir e debater sobre a violência contra o gênero feminino. Além disso, encorajar a denunciar os agressores de violência tanto psicológica, como física.

No dia 15, foi Juliana Moreira da Silva Faria Ramos Borges que ministrou a palestra sobre “A violência obstétrica no arquivo político, jurídico, legislativo brasileiro”. Ela demonstrou através de sua dissertação o quanto a mulher brasileira ainda sofre violências durante o parto.

No dia seguinte, tivemos a palestra de Juliana Ladeira que discutiu sobre “Patrimônio Histórico: memória, cultura e preservação”. A docente orientou a todos da

plateia sobre o que é patrimônio histórico e os tipos de patrimônio existente em nossa cidade e em toda região. Ainda na mesma noite, tivemos a apresentação de Daniela Magnavita de Alencar com o tema “Violência contra a mulher: cenário, experiências e desafios”. Esta palestra teve grande impacto, pois demonstrou os tipos de violência e o reconhecimento de que muito deve ser modificado nas relações humanas. Respeitar o direito do outro é o primeiro passo para um mundo melhor.

Além das palestras, houve a apresentação de vários trabalhos orientados pelos professores do CESG.

Os recursos financeiros foram da própria Instituição, que, com a colaboração de todos os setores, conseguiu organizar o café, chá, água, pães e patês para degustação.

Este ano, o Café Filosófico conseguiu esclarecer o que é violência e quais são as atitudes para modificar esta realidade. Além disso, repensar sobre os tipos de violência, bem como as possibilidades de alterar esta realidade por meio da Educação.

O evento iniciou, nos dois dias, com a apresentação da escola Estilo Musical, causando interação e muita emoção com os presentes.

Em seguida, ocorreram as apresentações de cada turma com temas diversificados e orientados pelos professores da Instituição e os palestrantes de cada noite.

<p>Folha Acadêmica do CESG ISSN 2358-2839 (impresso) / ISSN 2358-209X (online) Centro de Ensino Superior de São Gotardo</p>	<p>Número XXII abr-jun 2019</p>	<p>Trabalho 01 Páginas 01-03</p>
<p>http://periodicos.cesg.edu.br/index.php/folhaacademica</p>	<p>periodicoscesg@gmail.com</p>	

Houve a participação efetiva de professores, alunos e funcionários da Faculdade antes do evento e, também, durante as apresentações.

Pretendemos continuar com o Evento, nos anos seguintes, visto que ele proporciona o debate, a troca de experiências e principalmente o repensar sobre temas relevantes na educação. A intenção é desenvolver novas temáticas e tornar estes conteúdos científicos e disponibilizar a toda comunidade acadêmica.

O evento de 2019 foi registrado pelo emissora de televisão local, SGTV, e está disponível no endereço eletrônico: <https://pt-br.facebook.com/sgtvcanal4/> e pelo Jornal SG Agora, disponível na página <https://www.sgagora.com.br/sg/com-o-tema-violencia-contra-a-mulher-cesg-realiza-3o-cafe-filosofico-de-sao-gotardo/>.

REFERÊNCIAS

BUENO, Samira; LIMA, Renato Sérgio de (coord). *Visível e Invisível: A Vitimização de Mulheres no Brasil*. 2ª edição. São Paulo: Fórum Brasileiro de Segurança Pública; Instituto Datafolha, 2019. Disponível em: <http://www.forumseguranca.org.br/wp-content/uploads/2019/02/relatorio-pesquisa-2019-v6.pdf>. Acesso em: 10 de maio de 2019.

¹ Mestra em Linguística e graduada em Letras pela Universidade de Franca. Professora, coordenadora do Curso de Pedagogia e secretária geral do CESH. Currículo: <http://lattes.cnpq.br/3912010527762609>.



Fotografias do Café Filosófico 2019: Fonte: Portal SG Agora e Coordenação do Evento.

<p>Folha Acadêmica do CESH ISSN 2358-2839 (impresso) / ISSN 2358-209X (online) Centro de Ensino Superior de São Gotardo</p>	<p>Número XXII abr-jun 2019</p>	<p>Trabalho 01 Páginas 01-03</p>
<p>http://periodicos.cesg.edu.br/index.php/folhaacademica</p>	<p>periodicoscesg@gmail.com</p>	